

BOLETIM CLIMÁTICO - JANEIRO/2004
Estado do Rio Grande do Sul

Promoção: Núcleo Regional da SBMET

Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; RSU/INPE; UFPEL; UFSM

Santa Maria, 20 de Janeiro de 2004

Chuvas devem ficar próximo ou um pouco abaixo da média em FMA

Introdução

O mês de dezembro foi caracterizado pela ocorrência de chuvas acima do normal na maior parte do Estado, devido a atuação de cinco sistemas frontais e a formação de nuvens com grande desenvolvimento vertical. Em várias regiões do centro e norte do Rio Grande do Sul choveu o dobro do esperado para o mês de dezembro. A exceção foi a região Sul, que registrou chuva entre 20 e 40 % abaixo do normal. As temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo da média em quase todo o Estado. As Estações Meteorológicas do 8^o DISME/INMET registraram temperaturas máximas de até 3 °C abaixo do normal nas regiões de Bagé e Uruguaiana.

Na primeira quinzena de janeiro o predomínio foi de poucas nuvens e temperaturas altas na maioria das regiões. As chuvas que ocorreram foram de fraca intensidade e apenas em áreas isoladas, pois observou-se a atuação de apenas duas frentes frias com fraca intensidade no Estado do Rio Grande do Sul.

O trimestre de fevereiro, março e abril (FMA) não será influenciado por fenômenos climáticos de escala global, como El Niño e La Niña. Com isto, a confiabilidade dos prognósticos climáticos, para o Estado do Rio Grande do Sul, é menor.

Condições Climáticas Globais

Em dezembro, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) permaneceu com valores entre 0,5°C e 1,5°C acima da média histórica no Pacífico Equatorial Oeste. No Pacífico Equatorial leste houve uma redução e deslocamento para oeste dos núcleos com águas superficiais mais quentes em relação ao mês anterior. O padrão observado nas últimas semanas indica neutralidade, ou seja, não há indícios da configuração do El Niño ou La Niña.

Prognóstico Específico para o Estado do Rio Grande do Sul

- Fevereiro, Março e Abril de 2004 -

O trimestre de fevereiro, março e abril deve ser caracterizado por alta temperatura, distribuição irregular das chuvas e volumes de chuva próximos ou um pouco abaixo da normalidade. Poderão ocorrer curtos períodos de estiagem no Estado, embora este tipo de ocorrência seja mais comum para o corrente mês (janeiro). Lembramos que durante os

meses de FMA podem ocorrer tempestades, normalmente associadas à passagem de frentes frias, linhas de instabilidade e vórtices ciclônicos, por ocasião destas tempestades podem ocorrer chuvas intensas, rajadas de vento e granizo. Justamente por causa desses eventos extremos (chuva forte em um único dia ou em poucas horas), algumas localidades poderão apresentar chuva acima da média, contrariando a previsão climática geral para todo o Estado, que é de chuva próximo ou um pouco abaixo da média climatológica, no entanto esta é uma previsão de curto prazo e deve ser acompanhada junto aos órgãos responsáveis pela previsão de tempo no Estado.

Em fevereiro e março, nas áreas litorâneas mais ao norte, deverá chover um pouco mais em relação ao mês de janeiro. Essas chuvas geralmente ocorrem nos períodos noturnos, devido ao efeito associado de brisa marítima e lacustre e circulação de sudeste e leste.

As temperaturas, no trimestre de FMA, deverão ficar um pouco acima ou próximas da média climatológica em todo o Estado. Lembramos que principalmente a primeira metade deste trimestre caracteriza-se por temperaturas elevadas e, em algumas situações, o Estado do Rio Grande do Sul poderá registrar temperaturas próximas dos 40°C, sendo as mais elevadas do Brasil. A partir de março podem ocorrer períodos com temperaturas mais baixas devido a entrada de massas de ar frio.

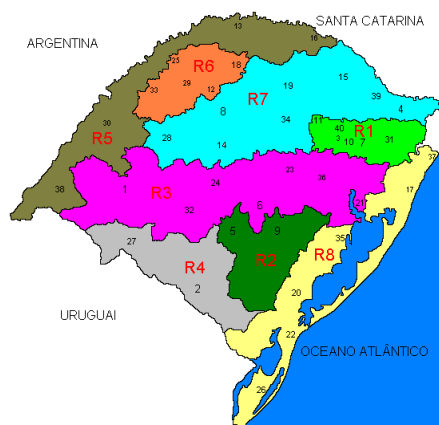


Figura 1 – Regiões do Estado do Rio Grande do Sul

- R1 – Serra do Nordeste
- R2 – Serra do Sudeste
- R3 – Depressão Central
- R4 – Campanha
- R5 – Vale do Uruguai
- R6 – Missões
- R7 – Planalto
- R8 – Litoral

Os números no mapa são referentes à posição das Estações Meteorológicas

Participantes: CEEE, PG UFRGS, CPPMET

Observação: Solicitamos aos meteorologistas interessados em receber convite do Núcleo Regional da SBMET para participar mensalmente das Reuniões de Prognóstico Climático para RS, enviarem e-mail para solismar@inmet.gov.br

A previsão contida nesse boletim (incluindo as tabelas) é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Dinâmicos e Estatísticos experimentais. Somado a isso, o Estado do Rio Grande do Sul apresenta previsões com média confiabilidade, devido a sua localização geográfica. Portanto, ressaltamos que nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelas instituições envolvidas na elaboração desse boletim. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.